

Peixe Vivo repassa verbas para projetos

A agência de bacias AGB Peixe Vivo, através da Câmara Técnica de Planos e Controle (CTPC), realizou com os subcomitês do Rio das Velhas oficinas de projetos para definir as demandas e os termos de referência das ações a serem financiadas com os recursos da cobrança pelo uso da água. As primeiras bacias a receberem os recursos são as dos ribeirões Arrudas, Onça, da Mata, Jequitibá e a do rio Taquaraçu. Os projetos contemplam ações de educação e mobilização e estão disponíveis no endereço: www.cbhvelhas.org.br/index.php/module-positions/oficina-de-projetos

Rio Doce começa a cobrar ainda este ano

Os usuários que retiram água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce vão pagar R\$ 0,018 por metro cúbico que captarem do manancial, a partir do segundo semestre deste ano. A decisão foi tomada na última quinta-feira (31) pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), em reunião realizada em Governador Valadares. Os usuários sujeitos ao pagamento são as cidades, indústrias, empresas e fazendas que usam água para irrigação e criação de animais. A previsão é arrecadar R\$ 18 milhões no primeiro ano, valor que pode chegar a R\$ 31 milhões no quarto ano.



Cartão postal de BH, Pampulha terá despoluição ampliada

Pampulha terá recursos do PAC

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) anunciou, durante a 58ª reunião do Comitê de Bacia do Rio das Velhas, que vai investir R\$ 102 milhões na despoluição da Lagoa da Pampulha. Os recursos fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e devem ser aplicados a partir do segundo semestre de 2011 em Belo Horizonte e Contagem. A previsão é de que as obras de ampliação e instalação de redes, coletores, interceptadores e urbanização de vilas e favelas sejam concluídas até julho de 2013. ser divulgado em agosto 2011.

ONGs tomam posse no Conama

Onze entidades ambientalistas que terão acento no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), para o mandato 2011/2013 tomaram posse em 30 de março, durante a primeira reunião plenária. Pelo Sudeste, foram eleitos o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam) e a Organização Ponto Terra. A representação nacional será da ONG Movimento Verde de Paracatu (Mover). Candidataram-se às eleições do Conselho 31 organizações não-governamentais. A eleição teve a participação de mais de 50% das entidades inscritas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais, o CNEA, do Ministério do Meio Ambiente. No total, participaram 271 eleitores, sendo 41 pelo correio e 230 pelo sistema eletrônico. O total de votos brancos e nulos ficou em torno de 10%. A Abes Nacional também faz parte do Conama, como representante dos trabalhadores e da sociedade civil.